

Mais de 350 manuais adaptados para braille

Neste ano letivo, mais de 350 manuais escolares foram adaptados para braille, de forma a apoiar 56 alunos cegos que frequentam os ensinos básico e secundário, e cursos profissionais, em escolas públicas e privadas em Portugal, de acordo com dados do Ministério da Educação avançados à agência Lusa.

Este processo acontece todos os anos e, neste ano letivo, o Centro de Produção Braille, da Direção-Geral da Educação, adaptou 357 manuais escolares, que correspondem a 7140 volumes em braille, segundo disse à Lusa a diretora dos serviços de Educação Especial e Educação Inclusiva, Filomena Pereira.

A tradução dos manuais escolares, como dos livros de leitura recomendados, de dicionários e gramáticas, é feita por professores de várias áreas disciplinares, sendo a revisão realizada por dois professores cegos. "É um trabalho muito moroso", frisou à Lusa Filomena Pereira. O Centro de Produção Braille, que visa produzir materiais em formatos acessíveis para alunos com necessidades educativas especiais, dispõe de um serviço de gravação áudio dos livros, produzindo ainda manuais escolares em DVD destinados aos alunos com grandes dificuldades de visão.